



POLO DOIS PORTOS

NESTA EDIÇÃO:

Destaques	1
Ficha varietal	2
Notícias	3
Publicações	4

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

1st Science & Wine World Congress 2019: "The Wine of the Future"

May 8-10, 2019

Porto - Portugal

<https://www.ciencia-e-vinho.com/wine-future/>

11º SIMPÓSIO DE VITIVINICULTURA DO ALENTEJO

Maio 15-17, 2019

Évora - Portugal

<http://www.vinhosdoalentejo.pt/pt/media/11-simposio-de-vitivinicultura-do-alentejo/>

21st G/ESCO International Meeting

June 23-28, 2019

Thessaloniki - Greece

<http://www.giesco2019.gr/index.php/program>

DESTAQUES

Projeto CV3

Seminário

A Relação do Setor Vitivinícola com o Consumidor Final

Irá realizar-se no dia 09 de maio de 2019, no INIAV—Pólo de Dois Portos/ EVN, o Seminário “A Relação do Sector Vitivinícola com o Consumidor Final” organizado no âmbito do Projeto CV3, Criação de Valor na Vinha e no Vinho, uma parceria da AESE com a UTAD e a PwC.

Objetivos:

- Divulgar o que é interessante no setor para gerar uma discussão aberta, estimulante e fundamentada à sua volta, particularmente no século XXI.
- Expor alguns conceitos de enquadramento e práticas de gestão que podem ser implementadas pelos protagonistas relevantes, com o objetivo de tornar o setor vitivinícola mais competitivo.
- Colocar os participantes em face de desafios empresariais verídicos, utilizando o método do caso.

O caso:

O Grupo Parras, nascido no final do século passado, teve um crescimento de vendas significativo com um “mix” de produtos variado que oferece no mercado interno e na exportação, na distribuição moderna e na especializada. Sendo o setor da Vinha e do Vinho muito competitivo e conhecendo-se a existência de tendências que apontam para medidas de restrição ao consumo, o caso procura explicar a razão deste desenvolvimento diferencial, mas questiona-se se é possível mantê-lo centrado-se nalgum dos mercados ou segmentos ou expandindo-se para outras regiões, por exemplo.

PROGRAMA

9h15 Receção e café

9h30 Boas vindas e apresentação do Projeto CV3
José Gabriel Chimeno (AESE)

9h45 A relação do Setor Vitivinícola com o Consumidor Final
Alexandra Seabra Pinto (INIAV)

10h30 Caso GRUPO PARRAS: Trabalho de grupo
11h00 Intervalo

11h30 Caso GRUPO PARRAS: Discussão do caso em plenário
Prof. José Ramalho Fontes (AESE)

12h45 Apresentação do UniQode
Tiago Rhodes (INCM)

13h15 “Debreafeing” da sessão e fecho, com a participação do Doutor Nuno Boavida Canada, Presidente do INIAV

Programa Opcional

13h30 Almoço

15h00 a 16h30 Visita à Coleção Nacional de Variedades de Videira, orientada pelo Doutor José Eduardo Eiras Dias (INIAV)



www.iniaiv.pt

Inscrições gratuitas, com exceção da parte opcional do programa, que terá o valor de inscrição de €20. Inscrições (obrigatórias) [aqui](#).

Ficha Varietal: Tinta Carvalha T

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT52201 ⁽¹⁾.

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com o nº 12467⁽²⁾.

Clorótipo D⁽³⁾, típico das castas originárias do Médio Oriente.

O seu nome aparece pela primeira vez referenciado em trabalhos publicados entre 1800 e 1850⁽⁴⁾.

Casta tradicionalmente cultivada no Douro e no Dão.

Superfície cultivada em Portugal: 887 ha (residual no encepamento)⁽⁵⁾.

⁽¹⁾ Diário da República, 1ª série - Nº 226—22 de novembro de 2012.

⁽²⁾ Vitis International Variety Catalogue, acedido em 4 de março de 2019.

⁽³⁾ Vitis International Variety Catalogue, acedido em 4 de março de 2019.

⁽⁴⁾ Menezes, J.T.C. Pinto de, 1896. Apontamentos para o Estudo da Ampelographia Portuguesa, 2ª série. Bol.Dir.Geral Agricultura 6 (7), 567-826.

⁽⁵⁾ Vinhos e Aguardentes de Portugal 2017 - Anuário, 224 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade fraca, baixa densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem com zonas ligeiramente acobreadas, página inferior com baixa densidade de pêlos prostrados.

Flor: Hermafrodita

Pâmpano verde, com gomos ligeiramente avermelhados.

Folha adulta média, pentagonal, com 3 lóbulos; limbo verde médio, ligeiramente irregular, bolhosidade média; página inferior com média densidade de pêlos prostrados; dentes médios e convexos; seio peciolar fechado, em V, e seios laterais abertos, em V.

Cacho médio, cónico, compacto; pedúnculo curto.

Bago arredondado, ligeiramente achatado, grande e negro-azul; película de espessura média, polpa mole.

Sarmento castanho amarelado a escuro.



CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites (SSR)	Veloso <i>et al.</i> , 2010 ⁽⁶⁾
VVS2	147 : 153
VVMD5	232 : 236
VVMD7	245 : 259
VVMD27	181 : 189
ssrVrZAG62	194 : 204
ssrVrZAG79	247 : 251

⁽⁶⁾ Veloso, M.Manuela, M.Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H.Sofia Pereira, L.C.Carneiro 1, P.Fevereiro, J.Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, **25** (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Em época média.

Maturação: Época média.

Vigor médio.

Porte semi-erecto.

Produtividade média (1 cacho / lançamento).

Sensível ao oídio e podridão cinzenta.

Pouco sensível ao míldio.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Os mostos possuem um potencial alcoólico e acidez médios.

Os vinhos têm uma intensidade de cor muito baixa (rosada).

A análise sensorial revela um potencial de qualidade regular, com leve aroma a frutos vermelhos (groselha/framboesa).

A sua estrutura e potencial de envelhecimento são baixos.

Tem interesse na produção de vinhos rosados ou como casta de lote.

SELECÇÃO MASSAL E CLONAL:

Castas minoritárias.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação⁽⁷⁾.

⁽⁷⁾ <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3662422&cboui=3662422>, acedido em 08 de abril de 2019.

COMPILADO POR JOSÉ EIRAS-DIAS

NOTÍCIAS

Participação em eventos:

A **28 de fevereiro**, Jorge Cunha integrou o júri, como Arguente Principal, do módulo de Seminário de Investigação II de Marisa Maia, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A **6 e 7 de março**, Jorge Cunha participou na reunião de implementação da plataforma Grin-Global a nível nacional, no âmbito do projeto 784 - 42738 – Conservação e Melhoramento Genético da Videira, do INIAV. A reunião teve lugar em Braga.

A **16 de março**, Margarida Baleiras Couto colaborou na lecionação de uma aula prática sobre controlo microbiológico em vinhos na Unidade Curricular de Microbiologia da Pós-Graduação em Enologia da Faculdade de Engenharia da Universidade Lusófona .

De **27 a 30 de março**, Ilda Caldeira participou na 1ª conferência internacional “Spirit of Rakia”, realizada em Pula – Croácia, na qual apresentou uma comunicação oral intitulada “The role of wooden barrel on the quality of wine spirits”. A conferência incluiu também exposição de diferentes destilados de diversas matérias primas, bem como a visita a uma destilaria.



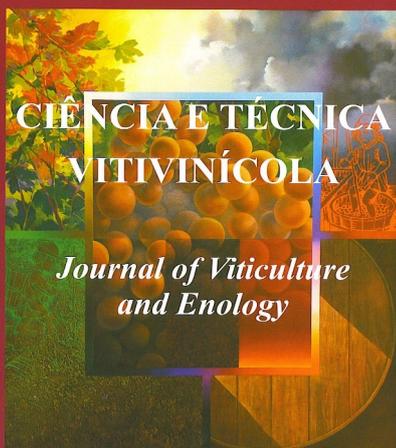
Nos dias **11 e 12 de abril** José Eduardo Eiras Dias e Filomena Luz Duarte participaram na reunião final do projeto Interreg Sudoeste, VINOVERT, nas instalações de uma das instituições parceiras, a Universidad Politécnica de Catalunya,



em Castelldefels - Barcelona. Eiras-Dias foi co-autor da comunicação oral “Variétés résistantes : livre blanc / Resistant grape varieties : White book” que visou a apresentação do livro branco elaborado no âmbito do projeto VINOVERT. Filomena Duarte foi co-autora da comunicação “Les vins sans sulfite, itinéraires tecnico économiques / Wine without added sulfite, economical and technical techniques used”, apresentando oralmente os resultados da caracterização microbiológica e sensorial, efetuada no Pólo de Dois Portos do INIAV, aos vinhos produzidos visando a realização de uma análise de mercado experimental. Participaram também na reunião os colegas Alexandra Seabra Pinto, Margarida Teixeira Santos e Pedro Lucas, do Pólo de Oeiras do INIAV.

A **16 de abril**, Miguel Damásio e Ricardo Egipto participaram numa ação de formação sobre a elaboração de fluxos de trabalho de campo utilizando a aplicação COLLECTOR FOR ARCGIS.

A **17 de abril**, Miguel Damásio e Ricardo Egipto participaram numa ação de formação sobre a elaboração de fluxos de trabalho de campo utilizando a aplicação SURVEY123 FOR ARCGIS.



Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais
Revista online em
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

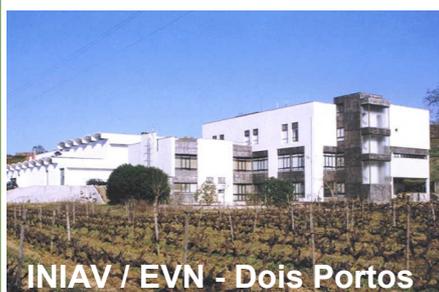
Folha Informativa do INIAV-Dois Portos

Editor: INIAV – Dois Portos
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio, Margarida Baleiras-Couto e José Eiras-Dias



INIAV / EVN - Dois Portos

Canas S., Caldeira I., Belchior A.P., Spranger M.I., Bruno de Sousa R., 2019. Madeiras utilizadas no envelhecimento de aguardente Vínica. *Vida Rural*, 2, 28-31.

Eiras Dias J., Brazão J., Cunha J., Carlos C., Oliveira H., 2019. Variedades de Videiras Resistentes a Doenças Criptogâmicas – Situação em Portugal. *Voz do Campo / Agrociência*, 223, v-vii.

Pilet A., Bruno de Sousa R., Ricardo-da-Silva J. M., Catarino S., 2019. Barrel-to-barrel variation of phenolic and mineral composition of red wine. *Bio Web of Conferences*, 12, 02011.

Catarino S., Castro F. P., Brazão J., Moreira L., Pereira L., Fernandes J. R., Eiras-Dias J., Graça A., Martins-Lopes P., 2019. $^{87}\text{Sr}/^{86}\text{Sr}$ isotopic ratios in vineyard soils and varietal wines from Douro Valley. *Bio Web of Conferences*, 12, 02031.

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 34 (1) 15–24. 2019

Determination of downy and powdery mildew resistance of some *Vitis* spp.

Zeynep Yıldırım, Arif Atak and Murat Akkurt

Resumo

A região do Mar Negro na Turquia apresenta uma precipitação anual de 2000-2500 mm, sendo a viticultura na região muito limitada pela precipitação. Neste estudo, a resistência ao míldio e oídio foi avaliada em oitenta diferentes espécies e cultivares/genótipos de *Vitis* através da Seleção Assistida por marcadores moleculares, juntamente com observações de inoculação no fenótipo. Foram usados seis microssatélites (SSR) e um marcador de Região Amplificada Caracterizada por Sequência (SCAR) desenvolvidos para diferentes loci de resistência (Run1 , Rpv1 , Ren1 , Rpv3 , Ren3), a partir de diferentes recursos genéticos de *Vitis*. Oito cultivares / genótipos foram caracterizadas como resistentes ao oídio, sete ao míldio e quatro a ambas as doenças. Estes resultados avaliados em conjunto com as observações de inoculação da doença, revelaram que os cultivares/genótipos 'Köfteci Üzüümü' (*Vitis labrusca*) e 'Giresun 3' (*Vitis labrusca*) foram os mais resistentes.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/20193401015>